

diário de S. Paulo

Política

Michelle Bolsonaro tenta conter repercussão negativa após elogio a programa de Lula

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) publicou neste sábado (4) uma nova mensagem nas redes sociais para tentar conter a repercussão negativa causada por seu elogio, na sexta-feira (3), à Política Nacional de Educação Bilíngue de Surdos, lançada pelo governo Lula. **P2**

Economia

Durigan diz que Fazenda é a menos culpada por juros altos e defende ajuste fiscal

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que o maior gargalo da economia brasileira é a elevada taxa de juros, que prejudica investimentos e pressiona a dívida pública. **P5**

Mundo

Funeral de Ali Khamenei reúne milhares de fiéis e tem pedidos de vingança e de morte a Trump



O funeral de Estado do falecido líder supremo iraniano Ali Khamenei começou neste sábado (4) em Teerã, com a participação de milhares de fiéis em uma demonstração de força após a guerra contra Israel e Estados Unidos. **P6**

Direita volta a superar a esquerda no Brasil, aponta Datafolha

Segundo o estudo, 44% dos brasileiros se identificam com a vertente política **P2**



Chances de título

França vence mais uma e vai a 26,6%, Argentina sobe, e Brasil segue em 5º lugar

Franceses garantem vaga nas quartas e aumentam possibilidades **P13**

Canadá x Marrocos

Marrocos deslança no segundo tempo, bate o Canadá e vai às quartas da Copa do Mundo

Time marroquino é letal no contra-ataque, marca duas vezes com Ounahi e outra com Rahimi, e garante a classificação **P12**



Seleção brasileira

Ancelotti vê evolução do Brasil e dá notas para cada jogo da Seleção na Copa

Treinador diz que Neymar e Vini Jr podem atuar juntos e comenta mudança no time para jogo contra a Noruega: "Não temos um jogador como o Paquetá" **P11**



dia a dia

POLÍTICA

Direita volta a superar a esquerda no Brasil, aponta Datafolha

Segundo o estudo, 44% dos brasileiros se identificam com a vertente política

Da Redação

A maioria dos brasileiros se identifica com a direita em relação à esquerda, segundo nova pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta-feira (3). O questionário aponta que 44% dos brasileiros com mais de 16 se dizem de direita ou centro-direita. Já 39% se dizem de esquerda ou centro-esquerda.

A diferença foge da margem de erro, que é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Esta é a primeira vez que a direita bate a esquerda na série histórica desde 2014. Naquele ano, a presidente era Dilma Rousseff (PT) e a direita tinha 45% contra 35% da esquerda.

O estudo é feito fazendo uma série de perguntas baseadas em temas como

armas, pobreza, criminalidade, homossexualidade, religião e seis de economia, sobre impostos, leis trabalhistas e atuação do governo.

Em 2022, ano da última eleição, a esquerda tinha 49%, enquanto a direita somava 34%. O governo era de Jair Bolsonaro (PL).

Outro dado apontado pela pesquisa é que 40% dos entrevistados ligam a preguiça à pobreza. Em 2022, esse número era de 22%. Em relação à criminalidade, 64% das pessoas atribuem a criminalidade à maldade das pessoas.

A aceitação da homossexualidade caiu. Segundo o estudo, 72% das pessoas acham que a homossexualidade deveria ser aceita pela sociedade, frente aos 79% de 2022.

A pesquisa foi feita nos



dias 17 e 18 de junho, com 2.004 eleitores com 16 anos ou mais em 139 municípios. A margem

de erro é de dois pontos percentuais para mais ou menos, com nível de confiança de 95%. O

estudo foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-09956/2026.

Briga entre Flávio e Michelle faz PT intensificar foco no eleitorado feminino

Planalto aposta em gestos de solidariedade feminina e vê oportunidade para avançar em uma demografia na qual já tem vantagem; mulheres conservadoras estão no radar

Da Redação

Aliados do presidente Lula (PT) decidiram intensificar a estratégia de aproximação com o eleitorado feminino após a crise pública envolvendo a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o pré-candidato do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro.

A avaliação governista é que o episódio expôs fragilidades da direita justamente em um segmento considerado decisivo para as eleições de outubro. O PT já aparece à frente entre as mulheres nas pesquisas e vê espaço para ampliar essa vantagem diante dos recentes desgastes enfrentados pelo bolsonarismo.

Nos bastidores do Palácio do

Planalto, a leitura é que episódios como esse podem afastar parte do eleitorado feminino moderado e até conservador. A aposta é reforçar discursos de combate à misoginia e de solidariedade entre mulheres, independentemente de diferenças ideológicas.

O estopim foi o vídeo em que Michelle afirmou ter sido “humilhada” e “desrespeitada” por Flávio Bolsonaro durante uma conversa telefônica.

A repercussão do episódio também foi ampliada por declarações do jornalista Paulo Figueiredo, aliado de Eduardo Bolsonaro. Durante um podcast, ele criticou Michelle Bolsonaro e fez comentários machistas sobre o comportamento eleitoral das mulheres.

“Mulher vota estatisticamente mal, principalmente as solteiras. As casadas costumam acompanhar o marido”, afirmou.

Na mesma transmissão, Figueiredo também questionou o papel político da ex-primeira-dama e associou sua popularidade ao fato de ela não se posicionar com frequência sobre temas políticos.

“Quando você olha pra Michelle, a razão pro tal sucesso que ela tem advém de um fato curioso que é justamente o fato da Michelle nunca ter aberto a boca para falar sobre nada”, declarou.

O fenômeno não é novo e acontece em diversas partes do mundo: homens tendem a ser mais conservadores, enquanto



mulheres têm maior propensão a posições progressistas. A pauta não é ignorada pelo bolsonarismo, que tem nas mulheres evangélicas um de seus principais alvos eleitorais. Michelle sempre foi o principal ponto de contato com esse

segmento.

Nos bastidores do Planalto, a avaliação é que a polêmica abriu uma oportunidade para dialogar com mulheres que tradicionalmente orbitam o campo conservador.

Michelle Bolsonaro tenta conter repercussão negativa após elogio a programa de Lula

Ex-primeira-dama diz que pauta está 'acima de qualquer ideologia ou partido'

Da Redação

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) publicou neste sábado (4) uma nova mensagem nas redes sociais para tentar conter a repercussão negativa causada por seu elogio, na sexta-feira (3), à Política Nacional de Educação Bilíngue de Surdos, lançada pelo governo Lula.

No novo post, Michelle afirma que a defesa das pessoas com deficiência é uma pauta que está "acima de qualquer ideologia ou partido" e cita como exemplo a sanção, por Jair Bolsonaro, da Lei Amália

Barros, um projeto de autoria de um parlamentar do PT que reconheceu a visão monocular como deficiência sensorial. Segundo ela, o marido avaliou o mérito da proposta independentemente de quem a apresentou.

A ex-primeira-dama também alega que a política de educação bilíngue para surdos foi elaborada ainda durante o governo Bolsonaro, mas teve a tramitação atrasada por uma ação judicial, o que teria impedido sua entrega antes do fim do mandato. Ela conclui afirmando que o mais relevante não é a autoria da política, mas seus beneficiários, e parabeniza novamente a

comunidade surda.

Críticas a Michelle

A publicação é uma resposta à reação de parte da base bolsonarista após Michelle classificar o programa do MEC como um "sonho realizado" e parabenizar a comunidade surda em post na sexta-feira. A repercussão negativa levou parlamentares e lideranças do PL a compartilharem críticas nas redes, incluindo montagens da ex-primeira-dama associada ao PT e acusações de traição.

O episódio se soma à crise que já se desenhava dentro do PL. Na semana anterior, Michelle havia divulgado um



vídeo relatando um desentendimento com o enteado, o senador Flávio Bolsonaro, a quem acusou de tê-la tratado com desrespeito em uma ligação telefônica. Flávio pe-

diu desculpas publicamente horas depois. A situação gerou divisão entre parlamentares do partido e culminou na saída de Michelle do comando do PL Mulher.

Carlos visita Bolsonaro em domiciliar e diz que 'ele está ciente de tudo'

Filho do ex-presidente disse que Flávio também esteve com ele e não mencionou Michelle

Da Redação

Carlos Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, fez uma postagem em suas redes sociais neste sábado (4), dizendo que esteve com seu pai, que cumpre prisão domiciliar, e que ele está ciente das articulações políticas, mesmo impedido de acessar as redes sociais.

Conforme o ex-vereador, Jair Bolsonaro também foi visitado pelo filho mais velho e pré-candidato à presidência, Flávio Bolsonaro (PL), mas não fez nenhuma menção à madrasta, Michelle Bolsonaro, que recentemente deixou a presidência do PL Mulher, segundo ela, para se dedicar aos cuidados do marido.

Ele está ciente de tudo o que se passa aqui fora, embora esteja, obviamente, impedido de acessar conversas

nas redes sociais. Anteriormente, recebeu a visita do meu irmão @FlavioBolsonaro e disse que a conversa foi muito boa e tranquila. Perguntou também sobre meu irmão e seu filho, @BolsonaroSP, pois eles não podem ter contato. Disse a ele que segue trabalhando como sempre.

Jair Bolsonaro está impedido de receber visitas que não sejam de seus filhos devido à prisão domiciliar, o que Carlos define como: "Uma determinação extremamente incomum, mas o objetivo é óbvio: impedir que ele converse com pessoas que possam servir de voz fora do cárcere."

Conforme o ex-vereador, na visita, que durou duas horas, levou seu pai para tomar um banho de sol e conversaram sobre o passado, o que alegrou o ex-presidente.

Prisão domiciliar

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), prorrogou nesta sexta-feira (3) a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro. O prazo de 90 dias da medida terminava também nesta quinta, mas foi prorrogado após a não identificação de nenhuma falta grave durante o tempo em que Bolsonaro está em casa e também a melhora do estado de saúde do ex-mandatário.

No presente momento, a manutenção de prisão domiciliar humanitária mostra-se razoável, adequada e proporcional, sobretudo porque, afastados os fatores impeditivos anteriores e presentes as excepcionalidades humanitárias, é possível sua concessão mesmo para os condenados em regime fechado.

Na decisão, o ministro também destaca a melhora clínica



do ex-mandatário durante o cumprimento da prisão, "não somente em relação à "broncopneumonia aspirativa", mas também no quadro geral de suas comorbidades, conforme demonstram os relatórios médicos semanais", diz o documento, reforçando que a manutenção da prisão é com permanência de todas as me-

didias cautelares e condições anteriormente fixadas. Moraes também solicita que a defesa de Bolsonaro entregue, no prazo de 48 horas, à Superintendência da Polícia Federal do Distrito Federal, as 10 armas que são citadas na decisão. Sendo elas: seis pistolas, duas Carabina/Fuzil e uma espingarda.

Rede transnacional: PF aponta que empresário alvo de sanções atuava como doleiro em ao menos sete países

Mensagens e planilhas apreendidas pela PF apontam operações em cidades americanas, Portugal, Paraguai, Argentina, Panamá e Colômbia. Investigação descreve Victor Shimada, atualmente foragido, como “doleiro” internacional

Da Redação

A investigação da Polícia Federal que embasou a Operação Exchange aponta que a organização chefiada pelo empresário Victor Henrique de Oliveira Shimada, alvo de sanções dos Estados Unidos e atualmente foragido, mantinha operações financeiras em diferentes países para lavar dinheiro do tráfico de drogas. Mais de 70 empresas aparecem vinculadas ao esquema, que teria movimentado até R\$ 10,4 bilhões.

Segundo a decisão judicial que autorizou as prisões e buscas da operação, Shimada utilizava o apelido “Bryan Williams” em grupos de WhatsApp usados para controlar movimentações financeiras. Em uma das conversas analisadas pela PF, ele compartilhou uma planilha contendo registros de datas, cidades, valores movimentados, taxas de câmbio e saldos.

O documento reúne operações que somavam US\$ 7,54 milhões, distribuídas por grandes cidades dos Estados Unidos, como Houston, Chicago, Denver, Atlanta,

Cleveland, Nashville, Memphis e Los Angeles, entre outras. Para a PF, os registros são indícios do recolhimento sistemático de dinheiro em espécie e da utilização de estruturas financeiras para ocultar a origem dos recursos.

A investigação também identificou indícios de atuação do grupo em outros países. Além de Brasil e Estados Unidos, aparecem referências a movimentações em Portugal, Paraguai, Argentina, Panamá e Colômbia. Em uma conversa, Ygor Fokin Savioli, apontado como um dos responsáveis da organização, relatou ter participado de uma reunião na Colômbia envolvendo oportunidades de recolhimento de milhões de dólares em cidades americanas.

Em outro trecho da decisão, a Polícia Federal afirma haver fortes indícios de que Shimada atuava como “doleiro”, intermediando transações em diferentes países e organizando a entrega e o recebimento de dinheiro em espécie por meio de pessoas de sua confiança. Entre os auxiliares citados pela investigação estão o tio Amauri Henrique de Oliveira, a prima Stella Stefanie Nunes Henrique de Oliveira, presa nesta sexta-feira (3), e o operador financeiro Carlos Hen-

rique Costa Almeida.

A PF também relata que Stella participava da coordenação de operações internacionais. Conversas atribuídas a ela mencionam planilhas com movimentações referentes a “EUA, Portugal e outros”, além de remessas identificadas pelo codinome “Lisboa”. Os investigadores afirmam que ela atuava na gestão financeira e na coordenação de entregas de valores no exterior. Em Portugal, a investigação aponta que Carlos Henrique Costa Almeida recebia e custodiava euros para o grupo. Em mensagens, ele e Shimada discutem a entrega de centenas de milhares de euros em Lisboa e Cascais e tratam da compra e venda de moeda estrangeira para brasileiros residentes no país europeu.

As mensagens analisadas pela PF também mostram tratativas envolvendo câmbio paralelo no Paraguai e na Argentina. Um dos investigados, João Gilberto Codognotto, conhecido como “Giba”, propôs a Shimada uma operação em Assunção, com depósito de US\$ 50 mil convertidos em guaranis e posterior compensação no Brasil.

Em outro diálogo, o mesmo operador apresentou uma oportu-



Foto: Diego Bertozzi/TV Tribuna e Reprodução/GloboNews

nidade envolvendo 1 bilhão de pesos argentinos disponíveis em Buenos Aires. Segundo a decisão judicial, Shimada respondeu que a conversão seria feita utilizando o mercado informal conhecido como “dólar blue”, expressão usada para designar o câmbio paralelo na Argentina. A Argentina também aparece em outra frente investigada. De acordo com a PF, Diego Lameiro Diz atuava em negociações relacionadas à comercialização de alho produzido em Mendoza, atividade que os investigadores suspeitam ter sido utilizada para movimentação de recursos do grupo.

A decisão destaca que a organização investigada utilizava

diversas ferramentas para dificultar o rastreamento das operações, incluindo criptomoedas, empresas de fachada, telefones não registrados e aplicativos criptografados como Signal e Telegram.

Segundo a PF, Shimada era o líder do núcleo financeiro da estrutura e utilizava empresas como Victory Trading, Transborder Import and Export, Pixwave Soluções de Pagamentos e GP8 Pay para movimentar recursos.

As conversas analisadas pela PF mostram operações em diferentes moedas, incluindo dólares, euros, pesos argentinos e guaranis paraguaios, além do uso de criptomoedas como USDT e Bitcoin.

GCM prende dois suspeitos de integrar quadrilha de roubo de celulares com moto na Avenida Paulista

Dupla foi levada ao 78º DP. Vítima reconheceu aparelho recuperado e identificou os dois homens como autores do crime

Da Redação

A Guarda Civil Metropolitana (GCM) prendeu, na tarde deste sábado (4), na Avenida Paulista, no Centro, dois homens suspeitos de integrar quadrilha de roubo de celulares utilizando motocicletas.

Segundo informações da TV Globo, tratam-se de mais integrantes da “gangue do quebra vidro”, que já havia sido interceptada após perseguição na noite da última quinta-feira (2), na Zona Leste da capital.

Segundo a GCM, a prisão ocorreu durante patrulhamento

tático realizado no âmbito da Operação Paulista Mais Segura. Eles foram encaminhados ao 78º DP, no bairro Jardins, na Zona Oeste.

Os agentes informaram que viram os dois homens em uma motocicleta Honda PCX atravessando a ciclovia de forma irregular, quando fizeram a abordagem.

Ainda de acordo com a corporação, ao notarem a presença da equipe, os suspeitos demonstraram atitude considerada suspeita, o que motivou um acompanhamento até a Rua Treze de Maio, nº 149, em frente ao Shopping Pátio Paulista.

Na abordagem, os guardas en-

contraram um aparelho Apple iPhone 16 com a dupla, além da motocicleta utilizada por eles. Conforme a GCM, os dois homens não souberam informar a procedência do celular nem da moto e também não apresentaram comprovação da origem dos bens.

Os agentes conseguiram localizar a vítima por meio do contato de emergência cadastrado no aparelho recuperado. Ela compareceu ao 78º Distrito Policial, onde reconheceu o celular como sendo de sua propriedade e identificou os dois abordados como autores da subtração, segundo a GCM.

Ao todo, três celulares foram



Foto: Arquivo pessoal

apreendidos com os suspeitos, de acordo com a corporação.

Os dois homens foram encaminhados ao 78º Distrito Policial junto com os aparelhos e a

motocicleta. A ocorrência foi registrada, inicialmente, como furto (artigo 155 do Código Penal), classificação que, segundo a GCM, está sujeita à alteração pela autoridade policial.

Durigan diz que Fazenda é a menos culpada por juros altos e defende ajuste fiscal

Ministro da Fazenda afirmou que o debate fiscal não é a solução para a taxa alta de juros

Da Redação resposta fácil”, afirmou.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que o maior gargalo da economia brasileira é a elevada taxa de juros, que prejudica investimentos e pressiona a dívida pública. Mas disse que sua pasta é a menos culpada por esse ambiente.

“Eu não estou procurando culpados. Porque assim, quem é menos culpado é o Ministério da Fazenda por conta da taxa de juros”, disse o ministro em entrevista ao g1. “Nós temos que discutir qual a razão da taxa de juros estar nesse patamar. O debate fiscal, ele importa para a taxa de juros, mas não é a solução, porque essa é a

Durigan disse que o que “machuca a dívida pública” atualmente é a taxa de juros. A Selic está em 14,25%. Na entrevista, Durigan argumentou que é preciso “harmonizar” a política fiscal com a política monetária do Banco Central para conter a inflação e defendeu a continuidade do ajuste nas contas públicas.

“Eu acho que o Brasil tem que seguir fazendo um esforço fiscal grande, não é pequeno, para limitar o crescimento de dívida no que compete ao Ministério da Fazenda. Tudo o que o Ministério da Fazenda puder fazer para melhorar a fiscal e harmonizar a política monetária, nós faremos. A preocupação da inflação é minha



Foto: Reprodução

também”, disse Durigan.

Para o ministro, é preciso reverter a expansão do gasto obrigatório, já que se isso não ocorrer, o espaço para corte em

outros gastos, chamados discricionários, tende a diminuir. “Isso vai precisar ser feito, mas sem descartar o arcabouço fiscal. É o arcabouço fiscal que vai nos permiti-

tir acomodar a trajetória de receita e despesa no país. Então, o arcabouço fiscal é sustentável e é necessário que seja mantido”, disse Durigan.

Datafolha: brasileiros preferem pagar menos impostos do que ter serviço público gratuito

Pesquisa também mostra que maioria dos homens optam por menos tributos, enquanto maior parte das mulheres escolhem os serviços sem custo

Da Redação

Cresce o número de brasileiros que preferem pagar menos impostos do que receber como contrapartida serviços públicos gratuitos, mostra pesquisa Datafolha. O levantamento aponta que 50% dos entrevistados querem pagar menos tributos, ante 44% que afirmaram preferir acesso grátis a serviços como saúde e educação.

Em 2022, quando o Datafolha fez pesquisa semelhante, 46% preferiam pagar menos impostos e 48% queriam pagar mais impostos tendo como contrapartida serviços gratuitos.

Na pesquisa divulgada agora, quando a divisão

é por gênero, os homens (56%) preferem pagar menos impostos. Entre mulheres, 44% afirmaram que preferem pagar menos impostos, e 50% por pagar mais.

Na divisão da pesquisa entre eleitores, 35% dos que afirmam votar em Luiz Inácio Lula da Silva preferem pagar menos impostos, enquanto nos simpatizantes de Flávio Bolsonaro, o número sobe para 65%. Na preferência de pagar mais impostos e receber serviços públicos gratuitos, o percentual é 59% nos eleitores de Lula e 29% nos do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro. A pesquisa foi realizada de forma presencial nos dias 17 e 18 de junho,



Divulgação

com 2.004 eleitores de 16 anos ou mais em 139 municípios. A margem de erro máxima para o total da amostra é de dois

pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95% – as margens são maiores nos recortes da

população. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-09956/2026.

Países 'amigos' terão tratamento 'especial' em taxas em Ormuz, diz diplomata do Irã

Teerã afirma que seguirá cobrando para embarcações atravessarem o estreito

Da Redação

O embaixador do Irã na China disse, neste sábado (4), que Teerã vai cobrar novas taxas das embarcações que transitarem pelo Estreito de Ormuz, uma ideia rejeitada pelos Estados Unidos, mas assegurou que os países amigos de Teerã vão contar com um tratamento preferencial.

O acordo inicial alcançado entre Irã e Estados Unidos para encerrar a guerra estipulava que os navios comerciais transitariam pelo estreito sem qualquer custo durante 60 dias, mas

não está claro quais medidas serão aplicadas quando este prazo acabar.

O embaixador Abdolreza Rahmani Fazli declarou, durante o Fórum Mundial da Paz, em Pequim, que seu país trabalhava em “colaboração e cooperação” com Omã em “novas disposições” para esta crucial via marítima.

“Como país em cujas águas territoriais se encontra o Estreito de Ormuz, sem dúvida cobraremos taxas por serviços”, afirmou Fazli, segundo declarações traduzidas, insistindo que estas cobranças não constituiriam um “pedágio”.

“Estas novas disposições se centrarão em garantir a segurança da passagem pelo Estreito de Ormuz, supervisionar a navegação das embarcações... E também em garantir a gestão das consequências ambientais resultantes do enorme volume de barcos”, destacou.

Sem dúvida contemplaremos um tratamento especial para aqueles países que foram nossos amigos e que nos apoiaram especialmente durante os momentos difíceis. Por este estreito transita habitualmente um quinto do petróleo e do gás natural liquefeito do mundo, mas o Irã o manteve praticamente fechado durante



EFE/EPA/SHAWN THEW / POOL

a guerra no Oriente Médio, iniciada por Estados Unidos e Israel, o que provocou uma forte alta nos preços da energia.

O Irã suspendeu o bloqueio ao Estreito de Ormuz

após alcançar um acordo inicial com os Estados Unidos para pôr fim à guerra.

As negociações continuam atualmente para alcançar uma solução definitiva para o conflito.

Funeral de Ali Khamenei reúne milhares de fiéis e tem pedidos de vingança e de morte a Trump

Caixão do líder supremo está exposto na Grande Mosalla, um vasto complexo religioso na capital do Irã; autoridades preveem que entre 15 e 20 milhões de pessoas participem dessas homenagens apenas em Teerã

Da Redação

O funeral de Estado do falecido líder supremo iraniano Ali Khamenei começou neste sábado (4) em Teerã, com a participação de milhares de fiéis em uma demonstração de força após a guerra contra Israel e Estados Unidos. Quatro meses depois da morte do aiatolá nos bombardeios israelenses e americanos que desencadearam o conflito em 28 de fevereiro, seu caixão está exposto na Grande Mosalla, um vasto complexo religioso na capital. Sobre ele foi colocado seu emblemático turbante preto.

Majoritariamente vestidos de preto, os milhares de participantes se reuniram no local desde o amanhecer deste sábado, mesmo antes de a televisão estatal anunciar, por volta das 6h00 locais (23h30 de sexta-feira no horário de Brasília), o início oficial dos atos. Muitos empunhavam

bandeiras xiitas vermelhas com a inscrição “Mártir”. Segundo um jornalista da AFP, alguns participantes entoaram “Vingança!”, mas também “Morte aos Estados Unidos, morte a Israel!”, um slogan frequente nas manifestações oficiais.

Também foram vistos cartazes vermelhos instando a “#MatarTrump”, no mesmo dia em que os Estados Unidos celebram o 250º aniversário de sua independência. “Prometemos ao líder supremo que permaneceremos com ele até o fim. Todas essas pessoas estão aqui por ele”, disse Reza, um professor universitário de 37 anos.

As autoridades preveem que entre 15 e 20 milhões de pessoas participem dessas homenagens apenas em Teerã, que são anunciadas como as maiores da história do país.

Funeral de seis dias O evento, que durará seis dias, pretende ser uma demonstração de força em

plena negociação diplomática entre os Estados Unidos e o Irã, após a assinatura, no mês passado, de um acordo-quadro para pôr fim ao conflito. No entanto, segue sem haver rastros do filho e sucessor de Khamenei, Mojtaba. Ele não é visto em público desde que foi nomeado líder supremo, no começo de março. Supostamente ferido durante os ataques que mataram seu pai, o dirigente se expressa apenas por meio de mensagens por escrito.

O caixão permanecerá exposto dia e noite até a segunda-feira na Mosalla, antes de uma procissão pelas ruas da capital. Após essas cerimônias, o caixão fará escala em várias cidades do Irã e do Iraque, antes de seu sepultamento em 9 de julho na cidade santa de Mashhad, no nordeste do Irã, onde Ali Khamenei nasceu.

Inicialmente previstas para março, mas adiadas devido à guerra, as exéquias incluem uma visita a dois



IRIB/POOL

santuários xiitas em território iraquiano. Diante do público em Teerã, vários altos funcionários iranianos e alguns dignitários estrangeiros prestaram na sexta-feira uma última homenagem ao líder supremo que dirigiu por mais de três décadas os destinos do Irã até sua morte, aos 86 anos.

O chefe da Guarda Revolucionária, Ahmad Vahidi, apareceu em público pela primeira vez desde o início da guerra. Ele foi nomeado para o cargo no começo de

março, após a morte de seu predecessor em 28 de fevereiro. Sob o comando de Ali Khamenei, o Irã deu durante anos apoio a grupos armados de toda a região, entre eles o movimento islamista palestino Hamas e o libanês Hezbollah. Durante sua estadia em Teerã para assistir às cerimônias fúnebres, delegações das duas organizações se reuniram, neste sábado, com o ministro iraniano das Relações Exteriores, Abbas Araghchi, segundo a imprensa estatal iraniana.

Brasil envia carregamento de vacinas em ajuda humanitária à Venezuela

Doses para cães e humanos são transportadas em temperatura controlada

Da Redação

Marinha do Brasil.

A Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores (MRE), realizou o envio de uma carga de vacinas em ajuda humanitária para a Venezuela neste sábado (4). O carregamento é composto por cerca de 6 toneladas de vacinas, medicamentos e insumos de saúde. O voo partiu às 18h do Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), fretado da companhia aérea Gol.

A carga, doada pelo Ministério da Saúde e pela Eurofarma, é composta por vacinas para humanos e cães, além de equipamentos enviados pela

Marinha do Brasil. 250 mil doses de vacina antirrábica canina; 10 mil doses de vacina contra a febre amarela; Medicamentos doados pelo laboratório Eurofarma; 17 volumes com equipamentos e materiais laboratoriais destinados ao Hospital de Campanha da Marinha do Brasil em operação em La Guaira, na Venezuela. As doses de vacinas são transportadas em temperatura controlada para garantir a qualidade e eficácia. A manutenção da vacinação durante desastres contribui para prevenir a disseminação de doenças e reduzir o risco de óbitos. As doses enviadas não comprometem os estoques nacionais.

Venezuela

Pelo menos 2.954 pessoas morreram e 16.592 ficaram feridas nos potentes terremotos que sacudiram a Venezuela em 24 de junho, segundo o balanço mais recente divulgado pelo governo neste sábado (4).

O novo número representa um aumento de 309 óbitos e quase 4.000 feridos em relação ao boletim da sexta-feira, informou o Ministério das Comunicações. Ainda segundo a pasta, mais de 16.000 pessoas perderam suas casas e 856 prédios foram afetados.

O duplo terremoto com magnitudes 7,2 e 7,5 devastou majoritariamente o estado de La Guaira, no norte do país. O governo não divulgou nú-



meros sobre desaparecidos, embora a ONU estime que possam chegar a 50.000.

La Guaira, um balneário a 40 km de Caracas, é o marco-zero dos terremotos que reduziram prédios inteiros a pó. Muitos dos afetados

ficaram na rua ou em refúgios precários instalados em parques, sem um futuro claro à sua frente.

Caracas também foi impactada pelos sismos, com o colapso de prédios, embora longe do nível de devastação de La Guaira.

Ucrânia ataca São Petersburgo, cidade natal de Putin, com dezenas de drones

Rússia prometeu retaliar ataque contra sua segunda maior cidade e afirmou ter interceptado, durante a noite, cerca de 500 drones ucranianos

Da Redação

consequências técnicas foram resolvidas e não houve vítimas", detalhou o governador Alexander Beglov.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, afirmou que nesta série de ataques também foi atingida a base naval russa de Kronstadt, em São Petersburgo. "As forças de defesa da Ucrânia atacaram infraestruturas petrolíferas portuárias que geram receitas para a guerra travada pela Rússia, e também houve ataques bem-sucedidos contra Kronstadt, um importante alvo militar", declarou.

O ataque contra São Petersburgo, a segunda maior cidade da Rússia e local de nascimento do presidente russo, Vladimir Putin, ocorreu em meio a versões contraditórias de Moscou e Kiev sobre o controle de Kostyantynivka, uma localidade estratégica no leste da Ucrânia.

A Rússia prometeu retaliar e afirmou ter interceptado,

durante a noite, cerca de 500 drones ucranianos e dez mísseis Flamingo. A ofensiva ucraniana ocorreu após um ataque russo contra Kiev que deixou 30 mortos nesta semana. O incidente também aconteceu poucas horas depois de um ataque da Rússia contra a cidade ucraniana de Sumi (norte), que deixou quatro mortos, entre eles uma criança, segundo as autoridades da Ucrânia.

Na Ucrânia, um bombardeio na cidade de Kramatorsk, no centro do país, deixou pelo menos cinco feridos neste sábado, incluindo um menino de 11 anos, segundo o Ministério Público ucraniano. As autoridades locais também reportaram nove feridos na região de Dnipropetrovsk (centro-leste) e cinco em Zaporizhzhia (sul).

Putin de uniforme militar Na sexta-feira, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, havia afirmado que as tropas russas tinham esta localidade "totalmente sob controle". O presidente Vladimir



Putin chegou a aparecer de uniforme militar diante de seu Estado-Maior, agradecendo aos soldados e indicando que a tomada da cidade tem uma "importância estratégica maior".

"Outra mentira russa", respondeu, neste sábado, seu homólogo ucraniano, Volodimir Zelensky, em uma mensagem nas redes sociais. A batalha por Kostyantynivka, que tinha

cerca de 78.000 habitantes antes da guerra, é travada desde o fim de 2025, quando os soldados russos começaram a se infiltrar na cidade.

As negociações mediadas pelos Estados Unidos para pôr fim ao pior conflito na Europa desde 1945, que já dura mais de quatro anos, foram relegadas a um segundo plano pela guerra no Oriente Médio.

nossa opinião

Violência política

A denúncia feita pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF) na Comissão de Direitos Humanos do Senado é estupefacente e expõe a face mais brutal da violência política de gênero no Brasil. Relatar que recebeu ameaças de morte contra sua filha indígena, com simulações gráficas de empalamento e decapitação, não é apenas um grito de socorro, mas um retrato da barbárie que tomou conta do debate público. O fato agravante, e o cerne da questão, é que essas ameaças e intimidações não partem de adversários ideológicos, mas de dentro do próprio bolsonarismo, um movimento que se pretendeu construir sobre bandeiras como a defesa da família e dos valores cristãos.

A senadora e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, alvo de ataques misóginos que chegam a duvidar da paternidade de sua filha, estão sendo vítimas de uma estratégia perversa que confunde dissidência interna com traição. Os ataques são orquestrados por aliados próximos ao senador Flávio Bolsonaro, como o influenciador Paulo Figueiredo, que afirmou que "mulher vota muito mal", e o blogueiro Oswaldo Eustáquio, que espalhou a mentira de que Damares seria "amante de pastor". A violência, portanto, não é política no sentido clássico, mas uma tentativa de destruição moral e psicológica de mulheres que ousam ter voz e independên-

cia dentro do próprio campo.

O que se vê é a falência do discurso de união da direita. Ao invés de um debate de ideias, o que impera é a tentativa de silenciar e aniquilar quem pensa diferente, utilizando as armas mais sórdidas: a misoginia, a mentira e o terror psicológico contra uma criança indígena. A senadora, ao expor a violência, fez um apelo contundente: "Não recue. Não tenha medo. Venha para a política". É um chamado à resistência, mas também uma denúncia de que, para muitas mulheres, o preço por ocupar um espaço de poder ainda é a própria integridade física e emocional.

Essa crise expõe uma hipocrisia: enquanto o bolsonarismo se apropria de pautas como a defesa da vida e da família, seus agentes promovem o ódio e a desumanização contra os seus. A violência política de gênero, como bem lembrado por analistas, não é nova e sempre foi direcionada a mulheres de todos os espectros. No entanto, ver esse nível de degradação moral sendo aplicado como ferramenta de resolução de conflitos internos é um alerta máximo. Não se trata mais de política, mas de um vale-tudo que coloca em risco a vida de pessoas e a sanidade do debate democrático. As instituições, e a própria direita, precisam reagir com rigor, ou serão cúmplices da destruição que estão permitindo.



Reinaldo Polito

Lula corre para não chegar

Lula descobriu que peitar Trump a respeito do tarifaço pode render dividendos eleitorais. Por isso, ao reclamar das tarifas impostas pelos Estados Unidos aos produtos importados do Brasil, o presidente brasileiro faz jogo de cena. Na linguagem futebolística, corre para não chegar. Não é de hoje que faz discursos agressivos contra o mandatário americano. Assim, talvez dificulte qualquer tipo de negociação e mantenha acesa uma disputa que lhe rende pontos nas pesquisas. Embora Eduardo e Flávio Bolsonaro nunca tenham defendido a implementação das tarifas, ainda que alguns afirmem que sim, Lula tenta jogar nas costas dos dois essa culpa. Em certos momentos, afirmou que são traidores da pátria. Como muitos de seus seguidores acreditam no que ele diz, poucos procuram verificar se essas acusações encontram eco na realidade. Aceitam o que ouvem como se verdade fossem.

A resposta ao ataque

Para contrapor esses ataques, Flávio Bolsonaro fez o que estava ao seu alcance. Enviou manifestação formal ao escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos alertando para o fato de que a taxa de 25% seria uma arma eleitoral poderosa nas mãos de Lula. Disse com todas as letras no documento enviado que essas medidas beneficiariam a campanha de reeleição do chefe do Executivo brasileiro:

"As tarifas propostas dariam ao atual governo brasileiro exatamente a vitória política que ele vem buscando, ao mesmo tempo que puniriam a economia americana e os próprios brasileiros que defendem uma relação mutuamente benéfica com os Estados Unidos".

Lula continua no ataque

Flávio pediu que os americanos suspendessem essa taxa, pelo menos até o país passar pelas eleições presidenciais. Lula sentiu essa atitude do seu adversário. Imediatamente, usou as redes sociais para criticar Flávio. Mais uma vez, disse que se trata de uma ação de traidores da pátria. De forma habilidosa, para confundir os eleitores, misturou informações como se todas fizessem parte do mesmo pacote e afirmou que nunca houve justificativa para o tarifaço.

E, interpretando o episódio de acordo com a sua conveniência, acrescentou: "É inaceitável

que a família Bolsonaro, com seu entreguismo, queira submeter o Brasil aos interesses dos Estados Unidos, como fica claro no documento enviado hoje por um de seus integrantes ao governo norte-americano". O pedido para que as tarifas adicionais não sejam aplicadas não parece ser uma atitude entreguista.

A mercadoria eleitoral

Mas Lula não vai perder esse discurso por nada. Como em política a interpretação dos fatos pode ter mais poder que os próprios fatos, prefere continuar batendo nessa tecla que se transformou em trunfo para a sua campanha. Desde a primeira vez em que afrontou os Estados Unidos e constatou crescimento nas pesquisas eleitorais, colocou essa "mercadoria" sobre o balcão como forma de persuadir os "fregueses".

Para mostrar seu interesse em negociar com os americanos a não aplicação das tarifas, Flávio se inscreveu para se pronunciar na audiência pública que trata desse processo, marcada para terça-feira, dia 7, em Washington. Todo esse debate só tem um objetivo: as eleições de outubro. Cada candidato usa a narrativa que seja mais adequada aos seus propósitos.

Uma boa defesa

Independentemente do resultado desse documento e da participação de Flávio nessa audiência, o candidato da oposição tem agora um argumento para refutar as acusações do governo. Não será fácil, pois Lula partiu para o ataque com antecedência. Qualquer atitude de seu adversário agora poderá ser vista como desculpa.

Flávio terá de ser bastante hábil para neutralizar os ataques governistas. Além da consistência de seus argumentos, precisará desenvolver uma narrativa convincente, que mostre de maneira clara suas verdadeiras intenções. Se entrou na campanha apenas como filho do pai, uma espécie de juninho político, com os últimos acontecimentos sua couraça foi se fortalecendo.

Depois da divulgação do áudio reproduzindo sua conversa com Vorcaro, do vídeo gravado por Michelle, acusando-o de machista, e dos ataques espalhados por Lula sobre seu suposto conluio com os Estados Unidos, começa a ficar pronto para entrar na campanha. Se vai sobreviver ou não é o que veremos. Siga pelo Instagram: @polito

DENÚNCIAS redacao@spdiario.com.br

diário de S. Paulo

Kleber Moreira

Presidente

Elias Júnior

Editor-Chefe

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



EDITORES

Editor Elias Júnior
eliasjunior@spdiario.com.br

Comercial Tays Rosa
taysrosa@spdiario.com.br

Bancas Thiago Bernardo
bancas@spdiario.com.br

Editor de Arte Marcus Gouveia
marcus@spdiario.com.br

FALE COM O DIÁRIO
TEL. 11-2337-7081

DIRETORIA COMERCIAL
TEL. 11-2337-7084

INTERIOR
TEL. 17-3231-4441

CIRCULAÇÃO
SEGUNDA À SEGUNDA

TIRAGEM
31.500 EXEMPLARES

Venda Avulsa
Atendimento às bancas
tel. 11-2337-7081

ATENDIMENTO AO LEITOR
E ASSINANTE:
TEL. 11-2337-7084

esportes

CLIMA DE LIBERTADORES

Com gol de Mbappé, França elimina Paraguai e avança às quartas da Copa **P13**



Foto: Reuters/Kyle Ross

Ancelotti volta a treinar com Martinelli e indica mudança contra a Noruega

Sem Lucas Paquetá, técnico italiano esboça Brasil com atacante do Arsenal entre os titulares **P10**



Foto: Rafael Ribeiro/CFB

esportes

COPA DO MUNDO DA FIFA™

Escalção da Seleção: Ancelotti volta a treinar com Martinelli e indica mudança contra a Noruega

Sem Lucas Paquetá, técnico italiano esboça Brasil com atacante do Arsenal entre os titulares

Infoesporte

O técnico Carlo Ancelotti voltou a utilizar Gabriel Martinelli como titular no treino da Seleção neste sábado e indicou que o atacante do Arsenal será o substituto de Lucas Paquetá no jogo entre Brasil e Noruega, neste domingo, pelas oitavas de final da Copa do Mundo. A partida acontece no estádio de Nova York / Nova Jersey a partir das 17h (de Brasília).

Autor do gol da classificação sobre o Japão, na última segunda, Martinelli tinha Danilo Santos como principal concorrente. O meio-campista do Botafogo chegou a ser testado na posição na quinta-feira.

Os treinos de sexta e sábado, porém, tiveram Martinelli entre os titulares na maior parte do tempo. A escalção deve ser anunciada aos atletas somente na preleção neste domingo, cerca de três horas antes da bola rolar.

O provável Brasil para enfrentar a Noruega é: Alisson, Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Casemiro e Bruno Guimarães; Rayan, Matheus Cunha, Gabriel Martinelli e Vini Jr.

Embora seja atacante de origem, Martinelli deve atuar um pouco mais recuado, entre a faixa esquerda e o centro do campo quando o Brasil tiver a bola.

A alteração foi forçada pela lesão de Paquetá. O meia machucou a coxa esquerda e, embora não tenha sido cortado, dificilmente conseguirá voltar a atuar nesta Copa do Mundo. O restante da Seleção é o mesmo que iniciou o confronto com o Japão.

Raphinha treinou neste sábado e, assim como na sexta, fez o aquecimento junto dos companheiros. Mas diferente do dia anterior, já fez mais exercícios com o restante do elenco. Ele está recuperado da lesão na coxa direita sofrida no jogo contra o Haiti.

O atacante do Barcelona está no processo de transição para o campo. Neste sábado, ele fez aque-

cimento integrado aos demais e ficou na maior parte do tempo em um trabalho individual. No final do treino, se juntou ao restante da equipe.

Raphinha ainda não deve enfrentar a Noruega, mas o departamento médico da seleção brasileira espera deixá-lo apto para uma eventual disputa de quartas de final.

Brasil e Noruega se enfrentam no domingo, às 17h (de Brasília), pelas oitavas de final da Copa do Mundo, no Estádio de Nova York e Nova Jersey. Quem avançar pegará México ou Inglaterra nas quartas de final, dia 11 de julho, em Miami.



Ancelotti vê evolução do Brasil e dá notas para cada jogo da Seleção na Copa; veja

Treinador diz que Neymar e Vini Jr podem atuar juntos e comenta mudança no time para jogo contra a Noruega: “Não temos um jogador como o Paquetá”

Infoesporte

Para Ancelotti, o Brasil está em evolução na Copa do Mundo. Em coletiva bem humorada neste sábado, antes do jogo das oitavas de final deste domingo, entre Brasil e Noruega, às 17h, em Nova York, o treinador da seleção brasileira deu notas para cada jogo da Seleção no Mundial até aqui.

– É um dado que pensamos depois do jogo, que foi um 5 contra o Marrocos, 6,5 contra o Haiti, um 7 contra Escócia e, porque estávamos felizes, um 7,5 contra o Japão – brincou o técnico, que completou: – Acho que melhorou a qualidade com bola. No primeiro jogo fizemos muitos erros com bola. Agora é mais acertado com bola, tem menos erros de passe e mais acertos na frente.

O objetivo agora é aumentar a média de notas do Brasil, que não terá Lucas Paquetá contra os noruegueses. O treinador disse que já tem um substituto para o meia na seleção brasileira, mas não revelou quem entrará em campo. Ele citou Danilo e Martinelli como concorrentes para a vaga.

– Não temos um jogador como o Paquetá. O Danilo é diferente, o Martinelli é um ponta, então... Tenho tempo para pensar. Como sempre se diz, já pensei, já resolvi o tema. Nessas horas, só confiança.

– Não temos no elenco jogadores com a qualidade de Lucas Paquetá. Temos que substituir com outros jogadores. Danilo é diferente de Gabriel, que é diferente de Cunha, que é diferente de Éderson. Teremos em conta o que é melhor para a equipe, sabendo das forças do rival.

Ancelotti afirmou que o critério será alguém que recomponha pelo lado esquerdo, como Paquetá fazia. Com a bola, o papel será ocupar a faixa do campo entre o centro e a esquerda.

– A nível defensivo, alguém que possa recompor pela esquerda quando a equipe não tem a bola. Quando a equipe não tinha a bola, Paquetá fazia isso. Martinelli e Danilo podem fazer isso. Com a bola, tem que ocupar bem a posição entre o centro e a esquerda. Essa posição às vezes pode ser ocupada por Danilo Santos ou Vini Jr. A nível ofensivo, não muda. Muda a interpretação do jogador a depender das características. Danilo é diferente de Martinelli.

O treinador da seleção brasileira disse que Raphinha pode estar disponível para o Brasil contra a Noruega. Ainda longe dos 100%, o atacante se recuperou de uma lesão e tem chances de ir para o banco de reservas, depois de ter participado dos últimos dois treinos.

– Raphinha está avançando muito bem, não está 100%, mas pode estar disponível no banco e jogar alguns minutos ou ser útil em alguns momentos. Recuperou muito bem e muito rápido, estamos felizes com isso porque Raphinha é muito importante para a equipe.

Ancelotti afirmou que a seleção brasileira tem experiência para esse tipo de jogo decisivo. O treinador italiano citou a partida contra o Japão, vencida com virada nos acréscimos, com gol de Martinelli. Para o técnico, é fundamental ter jogadores experientes na equipe para lidar com a pressão desses cenários.

– Acho que sim porque experiência é um aspecto muito importante. Na Copa do Mundo, o nosso último jogo mostrou isso. Às vezes, a equipe de bom nível não está acostumado a gerir os últimos minutos, a pressão dos últimos minutos e o resultado. Então, ter uma equipe experiente com jogadores acostumados a esse tipo de nível é importante.

Ao ser perguntado sobre as características dos jogadores do banco de reservas,

Ancelotti disse que é importante ter jogadores de perfis diferentes para o decorrer do jogo. Alguns jogadores importantes não foram utilizados na partida contra o Japão, como Neymar, por exemplo.

– Muito importante porque temos realmente diferentes no banco. Temos que ter em conta sempre que o jogo não acaba no minuto 90. Pode ser que o jogo tenha prorrogação, e jogadores frescos podem mudar o jogo.

Outros trechos da coletiva Brasil não marcou de bola parada, preocupa? Pensa em Vini e Neymar juntos?

Ancelotti: “Bola parada sim até agora não aproveitamos as qualidades, pode ser que tenhamos que cobrar melhor. Temos ensaiado bem e temos confiança que podemos marcar nesse aspecto. Neymar e Vini podem sim jogar juntos, creio que vão jogar juntos.”

Em 2015, Odegaard foi procurado por muitos clubes europeus, acabou no Real Madrid e você escreveu que não seria sua escolha. O que acha do desenvolvimento do jogador?

Ancelotti: “A gente viu que ele era muito talentoso no Real Madrid, chutes excelentes, ele mudou de clube, é um jogador importante para o Arsenal e está mostrando as qualidades dele e ele cresceu, é muito inteligente, ele conhece muito bem o jogo, é um dos principais da Noruega.”

Haaland e Gabriel Magalhães. Preparou alguma marcação especial ou quando encontra adversários como Haaland é outro tipo de marcação.

Ancelotti: “Todo mundo conhece Haaland, não tenho que explicar a meu zagueiro como joga Haaland, ele conhece melhor que eu porque jogou contra muitas vezes. Estamos focados em preparar bem o jogo incluindo as características de Haaland que temos que ter em conta que é um atacante muito, muito perigoso.”



Foto: Reprodução/TV Globo

Acha que a defesa da Noruega pode exigir a mesma coisa que contra o Japão? Nesse sentido Martinelli pode ser uma alternativa para abrir

Ancelotti: “Para falar sobre estratégia, creio que não é o lugar mais correto. No último período há muito tempo que Vini muda de posição, no Real Madrid, aqui. Creio que vai ser um problema para o rival que ele possa mudar a posição no campo, por fora pode dar assistências e por dentro pode marcar muitos gols.”

Chances dos adversários contra times favoritos

Ancelotti: “Quem podia dizer que Argentina sofreria contra Cabo Verde? Ninguém. Futebol moderno é assim. Não é uma falta de Argentina, é uma parábola a Cabo Verde, a seus jogadores, treinador, para jogar um jogo tão bonito.”

Você conseguiu implementar o que quer no Brasil?

Ancelotti: “Acho que a equipe não está em seu melhor momento, creio que podemos alcançar melhor qualidade no jogo, melhor consistência. A equipe melhorou desde o primeiro jogo e segue melhorando.”

Técnico da Noruega fez elogios, disse que o time tem características ofensivas, isso tem a ver com a formação do nosso meio campo. Você acredita que a Noruega vai jogar assim tão ofensivamente?

Ancelotti: “É uma equipe

sim que tem muita qualidade ofensiva, muito bem equilibrada, também é ofensiva, estou de acordo nisso, é difícil buscar transição rápida contra eles porque tem bom equilíbrio no meio campo.”

Você é conhecido pela presença serena no banco. Fale de suas emoções de estar liderando a equipe contra a Noruega

Ancelotti: “Lógico que me preocupo, mas não significa que estaria ansioso. Preciso me preocupar para antecipar o que vai acontecer na partida, é normal, mas tenho confiança. Nós já vínhamos melhorando e espero melhorar amanhã também.”

Não teme muito espaço de contra-ataque com quatro jogadores de características ofensivas?

Ancelotti: “Sim, é um aspecto que temos que considerar porque as características defensivas de Martinelli não são as de Danilo Santos, que é um meia muito ofensivo, por isso marca muitos gols. Então o equilíbrio não é só colocar jogadores com diferentes características, é estar também no pensamento dos jogadores que estão atrás de manter uma boa vigilância quando o time ataca.”

Noruega tem enfrentando desafios por lesão do lado direito. É uma vantagem para vocês e Vini?

Ancelotti: “Ryerson é um jogador excelente, e a lateral direita não afeta muito a situação da Noruega.”

esportes

COPA DO MUNDO DA FIFA™

Marrocos deslança no segundo tempo, bate o Canadá e vai às quartas da Copa do Mundo

Time marroquino é letal no contra-ataque, marca duas vezes com Ounahi e outra com Rahimi, e garante a classificação

Infoesporte

O Marrocos venceu o Canadá, neste sábado, por 3 a 0, e garantiu vaga nas quartas de final da Copa do Mundo 2026. Os gols foram marcados por Ounahi, duas vezes, e Rahim, todos no segundo tempo. Com o resultado, a equipe marroquina garantiu vaga na próxima fase da competição e aguarda o vencedor de Paraguai e França, que entram em campo ainda hoje, às 18h (de Brasília), na Filadélfia.

PRIMEIRO TEMPO CANADENSE

A etapa inicial entre Canadá e Marrocos começou bastante pegada no meio de campo. Apesar de não ter mais posse de bola, o time canadense surpreendeu e conseguiu criar as melhores oportunidades. Aos quatro minutos, Jonathan David, dentro da grande área, bateu para o gol para a defesa de Bono. Aos 10, Jonathan David novamente ameaçou, mas Bono fez uma defesa e salvou. A única chegada do time marroquino aconteceu aos 28. O Canadá saiu jogando errado, e Rahimi arriscou o chute de fora da área. Crépeau fez a defesa.

MARROCOS CRESCE E MATA O JOGO

A etapa final começou bem diferente. Com apenas uma oportunidade no primeiro tempo, Marrocos pressionou e abriu o placar logo no início. Aos quatro minutos, Hakimi cobrou falta pelo lado direito em bola rasteira para a entrada da área, Ounahi bateu de primeira e acertou no canto do goleiro. O Canadá só respondeu aos 32, quando Jonathan David bateu de pé direito e mandou por cima do gol. Com 36, o Marrocos roubou a bola e saiu em contra-ataque com Talbi. Ele deu

bom passe para Brahim Díaz, que já dentro da grande área tocou para Ounahi chutar e ampliar. Atrás no placar, a equipe canadense tentou pressionar, mas não conseguia criar grandes oportunidades. Já nos acréscimos, o time marroquino saiu novamente em contra-ataque e matou o jogo com Rahimi.

DE OLHO NA AGENDA

Agora, o Marrocos vai enfrentar o vencedor de Paraguai ou França, na próxima quinta-feira, às 17h (de Brasília), valendo vaga na semifinal da Copa.



Mbappé faz de pênalti, França fura ferrolho do Paraguai e vai às quartas da Copa do Mundo

Craque marca o único gol de jogo brigado na Filadélfia; Marrocos será o próximo rival



Foto: REUTERS/Jean-Marc Mouton

Infosporte

O jogo

A França teve dificuldades, mas venceu o Paraguai por 1 a 0 neste sábado, na Filadélfia, e avançou às quartas de final da Copa do Mundo. Em jogo tenso, com provocações e confusões no primeiro, segundo tempo e após o fim, o gol veio graças a pênalti sofrido por Doué e cobrado por Mbappé, na etapa final. A bicampeã mundial agora vai enfrentar Marrocos, que eliminou o Canadá nas oitavas.

Clima de Libertadores

Depois de vitórias plásticas na fase de grupos e na segunda fase, a equipe de Didier Deschamps não conseguiu o mesmo espaço contra o Paraguai. Gustavo Alfaro montou uma equipe com linha de cinco defensores para proteger sua área. Jogo brigado, com cara de Libertadores e confusões. No primeiro tempo, Mbappé ficou irritado com as faltas que recebeu de Cubas e

Cáceres. Já no segundo tempo, os times se desentenderam na ida à pausa para hidratação e ao fim da partida, mais confusão. Com a classificação assegurada, Mbappé comemorou muito.

Pênalti define jogo

O Paraguai estava sendo bem-sucedido na sua estratégia até o início do segundo tempo, deixando pouco espaço para a França entrar na área. Aos 15 minutos da etapa final, Deschamps tirou Barcola para colocar Doué, que aos 19 participou do lance capital do jogo. Ele buscou a jogada individual, driblou a marcação e foi derrubado por Diego Gómez. O árbitro inicialmente mandou o jogo seguir, mas após recomendação do VAR, foi analisar o lance no vídeo e reverteu a marcação, confirmando a penalidade. Na batida, Mbappé fez o único gol do jogo.

Mbappé à caça de Messi

Ao fazer o único gol do jogo, Mbappé chegou a sete na Copa do Mundo e divide a artilharia desta

edição com Messi. Os dois também disputam o recorde de mais gols na história da competição. O argentino ainda é o líder com 20, mas é seguido de perto pelo francês, que chegou a 19.

Próximo jogo marcado

Enquanto o Paraguai volta para casa mais cedo, a França agora se prepara para disputar as quartas de final. A equipe europeia vai encarar Marrocos na próxima quinta-feira, às 17h (de Brasília), em Boston.

Como foi o primeiro tempo

O Paraguai montou uma linha de cinco defensores e fechou o máximo de espaços no seu campo. Isto fez com que os franceses tivessem muito mais posse de bola (74%), mas com pouquíssimas chances. A primeira oportunidade mais perigosa dos franceses veio aos 21 minutos, com um chute de fora da área de Koné, desviado. Sem grandes finalizações e diante das dificuldades para entrar na área, a equipe de Didier Deschamps co-

meçou a se irritar com as chegadas do Paraguai. Mbappé iniciou uma confusão com Cubas, e depois reclamou de agressão de Galarza. As equipes foram para o intervalo com o empate sem gols.

Como foi o segundo tempo

A França voltou do intervalo em ritmo forte, tentando pressionar o Paraguai, que seguia bem recuado, protegendo sua área. Mbappé teve uma oportunidade de sair livre na cara do goleiro, mas não conseguiu o domínio e acabou desarmado por Cáceres. Koné, aos nove, obrigou Gill a fazer sua melhor defesa até então, mas o enredo do jogo seguia parecido, com a bicampeã tendo dificuldades para criar chances claras. Aos 15 minutos, Doué entrou no lugar de Barcola e aos 19 ele sofreu pênalti, marcado após análise do VAR. Mbappé foi para a cobrança e abriu o placar. Com a necessidade de empatar, o Paraguai tentou permanecer mais no ataque, e o palmeirense Mauricio teve uma chance aos 44 minutos, mas chutou em cima do goleiro.

Receitas

Chef Luiz Borba

Bisteca à La Fiorentina com Creme de Gorgonzola e Tomates Cerejas

Ingredientes Pão Sírio

- 1 bisteca à La fiorentina
- 150 g de gorgonzola
- 1 lata de creme de leite
- 1 taça de vinho branco seco
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 1 maço de espinafre
- 1 xícara de chá de tomate cereja
- Azeite extra virgem italiano
- Alecrim fresco
- Sal rosa
- Pimenta calabresa
- Pimenta do reino



Modo de Preparo

Tempere a carne com sal e pimenta do reino. Reserve. Lave o espinafre e retire as folhas, picando-as em seguida. Reserve.

Em uma frigideira, acrescente uma colher de manteiga, o azeite, dois ramos de alecrim e sele a carne por três minutos de cada lado e depois em pé com a gordura para baixo, tampe e reserve.

Em uma outra frigideira, coloque a outra colher de manteiga, o vinho, a pimenta calabresa, o creme de leite e o gorgonzola, reduzindo bem até o ponto que consiga ver o fundo da panela. Desligue.

Em outra panela, puxe, rapidamente, com azeite, sal e pimenta do reino, os tomates cereja até que murchem.

Disponha a bisteca no centro da frigideira do molho e em seguida acomode os tomates cerejas. Sirva em seguida.

Dica do Chef

Pão italiano é excelente para chuchar no molho e acompanhar a carne. Esse prato vai bem com massas também.



passatempo



www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Medida de preservação adotada pelo Iphan	"Busca (?)", filme com Liam Neeson Medição feita com o acelerômetro	O salário sem descontos	(?) Jam, banda do sucesso "Jeremy"	Dito sobre preferências alheias Reino insular na Oceania
Ignorados; esquecidos				
Escritor como Nelson Rodrigues	Deus do Amor, na Mitologia grega	Água, em francês	"Nós" e "vovô", por suas sílabas tônicas	Fato informado em registro policial
Estratégia de guerra medieval				
"(?) a quem doer" (dito)		Lado da Itália na II Guerra Mundial	Estado de quem perdeu a paciência	Poder, em inglês
"(?) em Série", obra de Lemony Snicket	Pequeno ser fantástico Época marcante			Local da soneta na varanda
Leal		Cérebro, em inglês		Fim, em inglês
Crimes comuns no sistema financeiro	Permissão do Detran Braço, em inglês			Cosseno (símbolo)
Fruto amazônico Recibo de compras		Colocar Plataforma dos vencedores	Investimento de renda fixa (sigla)	Assunto evitado por moralismo
				Mas, em inglês
				Conjunto dos números naturais (símbolo)

BANCO 3/acc — arm — but — can — cdb — eau — end. 4/aden. 5/brain — pearl — tonga 32

- ARIES** - 21/03 a 20/04
O domingo é ideal para descansar e recarregar energias, aproveitando seu lado espiritual com meditação ou oração. Com a energia de Marte e Plutão, o humor fica mais animado e há oportunidades de conhecer novas pessoas. No amor, chances de surpresas na paquera.
Cor: PRETO Palpite: 32, 14, 33.
- TOURO** - 21/04 a 20/05
Ótimo dia para aproveitar novidades financeiras e dar um upgrade na aparência. Sua energia fica elevada e o desejo de viver boas experiências aumenta. No amor, a sintonia com o parceiro fica mais forte, e o clima fica mais leve. Aproveite a conexão com amigos e encontros promissores.
Cor: AZUL-MARINHO Palpite: 26, 33, 24.
- GÊMEOS** - 21/05 a 20/06
As boas energias na carreira e nas finanças trazem possibilidades para planos de longo prazo. Cuidados com o visual valorizam seu bem-estar e aumentam sua disposição para se divertir. A estabilidade amorosa predomina, mas surpresas podem aparecer, especialmente nas redes sociais.
Cor: VERMELHO Palpite: 18, 19, 27.
- CÂNCER** - 21/06 a 21/07
O domingo começa cheio de energia, então aproveite a companhia de quem ama. Seu sexto sentido fica afiado, ideal para explorar sua intuição e refletir sobre novidades. No amor, prepare-se para surpresas e possíveis encontros à distância que podem encantar seu coração.
Cor: AMARELO-OURO Palpite: 46, 28, 48.
- LEÃO** - 22/07 a 22/08
Dia de reflexão e limpeza, liberando o que não serve mais. Com boas energias das amizades, o clima é de conexão e alegria. A paixão fortalece os laços, e novidades amorosas podem surgir. Aproveite o dia para fortalecer seus vínculos e se sentir mais vivo.
Cor: BRANCO Palpite: 18, 09, 11.
- VIRGEM** - 23/08 a 22/09
Hoje seu lado sociável brilha, então aproveite o domingo para celebrar os amigos e fortalecer laços. Energias positivas incentivam cuidados com o corpo e disciplina que podem gerar elogios. No amor, seja romântico e aberto, pois uma amizade pode evoluir para algo especial.
Cor: VERDE-CLARO Palpite: 34, 07, 02.
- LIBRA** - 23/09 a 22/10
Ótimo dia para resolver assuntos de rotina e cuidar da saúde. A diversão fica garantida com Marte e Plutão, podendo surgir oportunidades de viagens ou encontros interessantes. No amor, o bom humor e surpresas tornam o dia ainda mais especial, incentivando a conexão.
Cor: DOURADO Palpite: 03, 19, 28.
- ESCORPIÃO** - 23/10 a 21/11
O final de semana traz leveza, sorte e proteção nos relacionamentos. Aproveite para renovar a energia, organizar a casa e surpreender quem gosta. Novidades na conquista e momentos apaixonados fortalecem o amor. Uma fase de renovação e emoções intensas espera por você!
Cor: AZUL-ESVERDEADO Palpite: 40, 13, 23.
- SAGITÁRIO** - 22/11 a 21/12
Dia de aproveitar boas vibrações em família, reunindo quem ama e celebrando momentos especiais. Uma conversa sincera fortalece laços, e o amor fica mais leve e divertido com a energia de Marte e Plutão. Aproveite para expandir seu círculo social e viver novidades na paquera.
Cor: BRANCO Palpite: 20, 52, 38.
- CAPRICÓRNIO** - 22/12 a 20/01
O domingo chega cheio de energia positiva para comunicação, relacionamentos e diversão, com oportunidades de fazer novas amizades. Cuide da saúde e, se precisar de dinheiro extra, aproveite para buscar trabalhos adicionais. O amor pode surgir de forma inesperada e se tornar algo sério.
Cor: PRATA Palpite: 27, 36, 29.
- AQUÁRIO** - 21/01 a 19/02
Seu dinheiro fica em alta, aproveite para organizar suas finanças e buscar renda extra com um bico. Boas vibrações de Marte e Plutão tornam o dia animado. No amor, o charme fica em evidência, mas cuidado com a possessividade. Aproveite o dia com alegria!
Cor: SALMÃO Palpite: 54, 45, 19.
- PEIXES** - 20/02 a 20/03
Dia de aproveitar a energia e confiança para colocar tudo em ordem. A sorte fica ao seu favor, então siga sua intuição nas apostas. No amor, você tem todas as condições de brilhar na conquista, incluindo reatar com o ex.
Cor: AZUL-CLARO Palpite: 51, 35, 53.

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinacoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

Solução

E	T	N	V	A	O	R	J	W	O	C
T	U	O	I	D	D	R	V			
U	B	V	L	I	C	V	V			
C	I	V	C	C	V	V				
S	O	C	S	E	D	N	V	F		
I	N	I	V	R	B	R	B			
D	N	E	N	U	T	E	I	F		
E	D	R	O	F	L	E	V			
S	V	R	U	L	N	E	L	S	E	D
0	V	O	X	I	E	V	O	D		
N	V	C	X	O	C	R	E	C		
O	G	O	T	O	R	T	V	E	L	
T	N	R	Z	E	U	T	S			
S	O	D	Z	E	P	R	E	D		
O	T	N	E	M	V	B	O	T		
G	P	U	I							

diário de S. Paulo

É DIGITAL

O que acontece no Brasil e no Mundo está no Diário de S. Paulo: cidade, segurança, política, economia, internacional, esportes, empreendedorismo, colunistas, opinião, fofocas e muito mais.

ACESSE O SITE
SPDIARIO.COM.BR

BAIXE ESTA
EDIÇÃO
NA HOME
DO SITE



SIGA O
INSTAGRAM
DO
DIÁRIO
@DIARIOSP

Acesse pelo QR Code



Acesse pelo QR Code

